A Ponteditora, empresa detentora do grupo editorial de publicação científica, sediada na Startup Madeira, divulgou o seu Relatório Anual de Gestão revelando os resultados obtidos no ano transato. Do universo do grupo, fazem parte atualmente seis publicações periódicas, cinco revistas científicas, incorporadas nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, a *e3 – Revista de Economia, Empresa e Empreendedores na CPLP*, a *Herança – Revista de História, Património e Cultura*, o *JIM – Jornal de Investigação Médica*, a *RTIC – Revista de Tecnologias, Informação e Comunicação*, o *J2- Jornal Jurídic*o e um jornal diário de opinião e notícias, *A Pátria – Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa*.

O relatório de gestão de 2021, apresentado no mês transato, revelou *"números expressivos que ilustram o crescimento da Ponteditora"*. Pode-se ler neste relatório que a "e3" apresentou no último ano, mais de três dezenas de indexações, uma subida percentual de quarenta e sete pontos em relação ao ano de 2020. Foram mais de cento e oitenta mil as consultas das mais de seis centenas e meia de artigos publicados no último ano, entre artigos científicos e de opinião.

Em termos de cobertura geográfica, os investigadores que escrevem para as revistas são oriundos de diferentes países, nomeadamente, Brasil, Angola, Moçambique e Portugal, perfazendo o *"desígnio da Ponteditora, uma pátria de língua portuguesa, alicerçada no pensamento científico e nos laços históricos"*.

Plataforma mais intuitiva e simplificada

O relatório apresentado conclui que o ano de 2021, foi um ano de consolidação e reestruturação das plataformas das revistas da Ponteditora. Todas as plataformas que alojam as revistas científicas e o jornal científico foram reformuladas *"de forma a melhorar a experiência do utilizador e leitor"*. Na nova plataforma d'A Pátria é possível ver, editar e criar novos conteúdos. O menu é mais simplificado e mais intuitivo, estando disponível uma breve explicação e um vídeo tutorial que ajudará os colunistas a publicar os seus artigos. Existe também um espaço para colocar dúvidas ou apresentar sugestões.

Ponteditora anuncia consolidação da equipa e novas indexações

De acordo com o coordenador-geral, Luís Sardinha, *"os pilares estratégicos para a Ponteditora, aquando da definição do plano estratégico foram conhecimento, inovação e valorização. É neste sentido, procurando aliar a inovação ao criar mais valores para todos os*

stakeholders, que a Ponteditora investiu na reformulação das suas plataformas. Por exemplo, agora os leitores e autores conseguem saber rapidamente quantas vezes o seu artigo foi consultado e guardado".

"Ademais, fruto da cooperação estreita com os vários elementos das revistas (editores-chefes; editores-adjuntos, professores e investigadores dos diversos conselhos científicos), todas as plataformas das revistas foram atualizadas por forma a cumprir as várias recomendações das indexações internacionais", destaca o coordenador-geral.

Ao nível de recursos humanos, a Ponteditora, apresenta em 2022 *"a consolidação da sua equipa passando a integrar novos coordenadores, Andreia Carvalho e Diogo Goes, que já colaboravam com a Ponteditora desde 2019"* e que agora reforçam a coordenação editorial do grupo, refere Luís Sardinha.

A reestruturação profunda da Ponte Editora no ano transato, obteve resultados notórios, nomeadamente através de novas indexações de revistas à JSPOR e SCOPUS. Quatro revistas da Ponteditora a e3 – Revista de Economia, Empresa e Empreendedores na CPLP, Herança – Revista de História, Património e Cultura, Jornal Jurídico e Jornal de Investigação Médica foram incorporadas no Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e todos os seus manuscritos encontram-se disponíveis, desde 2022, na B-on, Biblioteca do conhecimento online.

O RCAAP visa aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade académica e de investigação científica nacional e facilitar o acesso à informação sobre a produção científica nacional em regime de "open access", bem como integrar Portugal num conjunto de iniciativas internacionais neste domínio.

De destacar a entrada da Herança – Revista de História, Património e Cultura, no repositório SCOPUS. Importa recordar que a SCOPUS é um importante e relevante banco de resumos e citações de artigos para jornais científicos.

O total das revistas do grupo apresentam mais de três dezenas de indexações internacionais nomeadamente na Indexcopernicus, ERIHPLUS, Journal TOCs, Dialnet, OAJ Directory of Open Access Journals, Sumários.org – Sumários de Revistas Brasileiras, RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, REDIB – Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico, Princeton Univesity, Directory of Reserach Journals Indexing,

Scientific Indexing Services, Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal, Open Academic Journals Index, Crossref, Latindex, MIAR, DRJI, DOAJ, Journal TOCs, REDIB, Scilit, JSPOR e SCOPUS, entre outras.

O coordenador-geral da Ponteditora, Luís Sardinha, salienta que *"o constante reconhecimento por parte de toda uma comunidade, das indexações internacionais, bem como o aumento do número de artigos publicados, demonstrarem que todo o esforço, tem compensado e é gratificante constatar estes resultados"*.

Agência Nacional de Inovação reconhece Ponteditora pelo segundo ano consecutivo.

A Ponteditora também alcançou o reconhecimento da Agência Nacional de Inovação, concedido pelo segundo ano consecutivo. Em comunicado assinado no ano transato, por António Moura dos Santos e Filomena de Matos Egreja, administradores da ANI, refere-se que esta agência "*reconhece a Ponteditora, Sociedade Unipessoal, Lda, como empresa do setor da tecnologia que desenvolve atividades de Investigação & Desenvolvimento internamente ou em colaboração externa, com vista à criação de novos ou melhores produtos ou serviços e processo*".

A ANI tem por objeto o desenvolvimento de ações destinadas a apoiar a inovação tecnológica e empresarial em Portugal, contribuindo para a consolidação do Sistema Nacional de Inovação (SNI) e para o reforço da competitividade da economia nacional nos mercados globais.

Super publicação em 2022: fusão das revistas e3 e RTIC

No passado dia 15 de fevereiro, aconteceu a fusão das Revistas e3 e RTIC, tendo por objetivo a criação de uma "super publicação" e maximização dos impactos e recursos. Com esta fusão o grupo editorial prevê alcançar "mais e melhores bases de dados indexantes", bem como a passagem, num futuro próximo, para uma publicação de periodicidade trimestral. Da fusão resultarão *"benefícios claros para todos os stakeholders"*, refere a organização, *"procurando proteger os interesses dos autores, revisores e editores"*.

Projeto de internacionalização permite a tradução de artigos

A Ponteditora destaca que dando sequência ao desafio iniciado, de prosseguir com o derrube

das barreiras linguísticas, existentes na comunidade científica, e tendo em vista a criação de novas pontes, o grupo editorial procurou disponibilizar a tradução dos artigos para o inglês. Neste sentido, e no âmbito do projeto de internacionalização INTERNACIONALIZAR 2020 II (Portaria n.º 29/2018) Projeto n.º M1420-03-0752-FEDER-000071, as revistas já se encontram bilingues, português e inglês, abrindo ao mundo a possibilidade de publicar nos nossos periódicos. Mais novidades serão reveladas brevemente.